



A UTILIZAÇÃO DO DICIONÁRIO NO ENSINO DO LÉXICO (THE USE OF THE DICTIONARY IN THE LEXICON TEACHING)

Ana Paula Tribesse Patrício DARGEL (UEMS/PG - UFMS)

RESUMO: Este trabalho discute a questão da utilização do dicionário nas aulas de Língua Portuguesa. A pesquisa revelou que o dicionário, no universo investigado, não é valorizado como recurso didático com vistas ao desenvolvimento do conhecimento lexical do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Léxico; Vocabulário; Dicionário; Ensino.

ABSTRACT: *This paper discusses the use of the dictionary in the Portuguese Language classes. The essay reveals that the dictionary, in the researched target context, is not taken into account as a teaching aim towards the development of the student's lexical knowledge.*

KEYWORDS: *Lexicon; Vocabulary; Dictionary; Teaching*

0. Introdução

Entende-se o texto como o ponto central no ensino de Língua Portuguesa. Entretanto, considera-se que em determinadas etapas da recepção ou da construção de um texto, torna-se necessária a existência de um trabalho sistemático com a palavra. Isso não significa trabalhar com a palavra de maneira isolada, fora de um contexto, mas sim fazendo com que a compreensão das significações da palavra auxilie o aluno no entendimento do sentido global do texto.

Acredita-se que a partir da compreensão do sentido de uma palavra no texto, o aluno, seguindo orientações do professor, poderá perceber outros sentidos, ou oposições, que essa palavra pode ter em outros contextos diferentes daquele que foi estudado no texto. Assim, esse aluno estará ampliando seu conhecimento lexical.

O fato de se compreender o léxico como um nível da língua que contribui significativamente para o conhecimento do mundo de uma pessoa e, também, a consciência de que a escola pode e precisa auxiliar o aluno a enriquecer seu conhecimento lexical motivou a realização de uma pesquisa acerca do ensino do vocabulário no Ensino Fundamental. Neste trabalho discute-se a forma como o dicionário, um dos principais recursos didáticos à disposição dos professores para o ensino do léxico, está sendo utilizado nas aulas de Língua Portuguesa. Considerou-se,

para tanto, que na escola o aluno entra em contato com um universo variado de textos e que "o léxico configura-se como a primeira via de acesso a um texto" (Pires de Oliveira e Isquerdo, 1998: 07).

1. Perspectiva teórica

O léxico possui importante valor como recurso discursivo, pois é partir da compreensão das unidades lexicais que se constrói o percurso gerativo do sentido de um texto. Desse modo, se o aluno for orientado pelo professor a lidar com as unidades lexicais desconhecidas, entendê-las, incorporá-las ao seu vocabulário e, conseqüentemente, utilizá-las nas diversas modalidades de textos, ampliará não só o seu conhecimento lexical, mas também a sua visão de mundo. Como já se salientou, o dicionário se constitui num dos recursos didáticos mais importantes no ensino do vocabulário.

Para Biderman (2001: 05), "um dicionário é um repositório da riqueza vocabular de uma língua. Ele contém muita informação sobre o conhecimento que se tem do mundo através das palavras que são, de fato, etiquetas que registram esse conhecimento". Além disso, conforme a mesma autora, as palavras registradas no dicionário "dão testemunho de uma cultura". Cano (1997: 210) observa que "os dicionários de língua têm um objetivo pedagógico: fornecem respostas a questões, visam cobrir totalmente a distância entre um consulente e uma norma lingüística e cultural anteriormente definida". Configurando-se como um tesouro vocabular, o dicionário reveste-se de um caráter didático e, dessa forma, um termo definido em dicionário, precisa estar legível, ou seja, acessível à compreensão de todos falantes da língua.

Em relação ao uso efetivo do dicionário, percebe-se a existência de certos preconceitos sobre essa prática, é só lembrar a corrente expressão "procurar no pai dos burros". Será que o querer aprender é uma prática de *burros*? Evidente que não. Quanto a esse preconceito, cabe ao professor tentar derrubá-lo, demonstrando para o aluno o "papel importante desempenhado pelo dicionário na ampliação do conhecimento lexical de uma pessoa" (Dargel, 1999: 27). O próprio professor pode desenvolver a sua prática de recorrer ao dicionário, quando encontra dificuldades na utilização de uma palavra.

Cano (1997) e Ilari (1993) compartilham a idéia de que os dicionários de língua portuguesa não são dirigidos para o falante comum, ocasionando a relutância, desse falante, em utilizar o dicionário por não saber manuseá-lo para buscar a compreensão de termos desconhecidos. Segundo Cano (1997: 210), um dos dicionários mais utilizados no Brasil, o Aurélio, complica ao definir lexias, obrigando o consulente a procurar a definição da definição. Ilari (1993: 49), por sua vez, comenta que os dicionários tentam "captar o sentido de uma palavra dada associando-lhe uma ou mais definições", caindo muitas vezes em "círculos viciosos" como "direita é o lado oposto à esquerda e vice-versa". Rey-Debove (1984: 46) também tece críticas aos dicionários, de maneira geral, pois considera que os dicionários apresentam várias lacunas, como o fato de não apresentarem "a lista completa das unidades significativas que são os morfemas presos" e também que os nomes próprios, partes integrantes da língua, não são repertoriados nos dicionários.

Nesse sentido, acredita-se que, se o professor orientar o aluno a selecionar as informações disponíveis no dicionário, essas dificuldades podem ser superadas e, assim, o dicionário poderá cumprir seu papel de recurso didático fundamental no estudo do léxico da língua.

2. Procedimentos metodológicos

Este trabalho é parte de uma pesquisa que objetivou diagnosticar como se processava o ensino do vocabulário nas aulas de Língua Portuguesa das 8^a. séries do Ensino Fundamental, da Cidade de Naviraí-MS. Dessa forma, apresentar-se-á parte do resultado obtido a respeito da utilização do dicionário no ensino do léxico.

Optou-se por pesquisar nas 8^a. séries do período diurno, opção justificada por duas razões: 1) - por ser a última série do Ensino Fundamental, o que pressupõe melhor domínio da modalidade padrão da língua por parte dos alunos e, conseqüentemente, um repertório lexical mais significativo em relação a alunos das séries anteriores; 2 - preferiu-se eleger como sujeitos da pesquisa alunos do período diurno porque se pretendeu trabalhar com informantes adolescentes (idade média de 14 anos), por se considerar que o adolescente dessa idade é muito crítico em relação ao que o cerca e

age, geralmente, com espontaneidade. Esse fato permitiria obter um diagnóstico o mais próximo da realidade.

Tomaram-se como amostra cinco escolas, entre um total de nove existentes em Naviraí, que oferecem a 8^a. série no período diurno. Os instrumentos utilizados como coleta dos dados foram os seguintes: entrevista com um aluno de cada escola e questionário aplicado aos professores, ambos instrumentos englobando o uso do dicionário.

3. Apresentação e análise dos dados

Com vistas a uma melhor visualização das respostas fornecidas pelos professores e pelos alunos, decidiu-se por organizar dois quadros contendo as perguntas e as respostas apresentadas. Não se apresentaram nos quadros as respostas na íntegra, optando-se por registrar as partes que se consideraram mais significativas e representativas para a realização do diagnóstico sobre o uso do dicionário nas aulas do ensino do vocabulário. O quadro I refere-se ao ponto de vista do aluno; o II, ao ponto de vista do professor. O número na frente das respostas refere-se ao número de informantes que forneceram aquela resposta.

Quadro I - O ponto de vista do aluno

1 - Você tem dicionário?	- Sim. 5
2 - a) Você sabe usar o dicionário? b) Como é que se usa?	- a) Sim. 5 - b) Procuo as palavras por ordem alfabética. 5
3 - Você gosta de pesquisar no dicionário?	- Sim. 5
4 - Sua professora de português sempre leva o dicionário para a sala de aula?	- Acho que traz, nunca reparei. 1 - Quando manda pesquisar palavras, traz. 1 - Não. 3
5 - Você costuma consultar o dicionário na biblioteca?	- Sim. 1 - Não. 4
5 - Você sempre traz o dicionário para a escola?	- Sim. 1 - Não. 4

A partir das respostas apresentadas pelos alunos, constatou-se que o dicionário não é um recurso didático suficientemente explorado nas aulas de Língua Portuguesa do

universo pesquisado. Todos alunos entrevistados informaram gostar de pesquisar no dicionário. No entanto, apenas um o leva sempre para a escola. Outro ponto a destacar é o fato de que nem as professoras têm como hábito e prática trazer o dicionário para a sala de aula. Isso demonstra que, provavelmente, essas professoras não conhecem a importância de se explorar o uso do dicionário durante as aulas. Somente um aluno utiliza o dicionário quando faz pesquisas na biblioteca, os outros não.

Quadro II - O ponto de vista do professor

1. Quais recursos são utilizados em suas aulas?	<ul style="list-style-type: none"> - Livro-texto - 3 - Dicionário - 2 - Aparelho de som - 3 - Vídeo - 4 - Mural - 1 - Revistas - 4 - Textos variados - 1 - Livros paradidáticos - 1 - Textos mimeografados - 1 - Cartazes - 1 - A natureza - 1 - Jornais - 2 - Lousa e giz - 4
2. Em suas aulas há o uso do dicionário?	<ul style="list-style-type: none"> - Sim - 3 - Sim, quando vamos estudar o vocabulário - 1
3. Seus alunos possuem dicionário?	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns - 4
4. Eles sabem como usar o dicionário?	<ul style="list-style-type: none"> - Sim - 3 - Uma grande parte sabe - 1
5. a) Você incentiva o uso do dicionário? b) Em quais momentos?	<ul style="list-style-type: none"> a) Sim - 4 b) -Quando os alunos sentem necessidade de conhecer o significado de uma palavra nova - 3 - Em todas as aulas - 1
6. Qual é o resultado?	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno pesquisa no dicionário quando tem dúvida de como escrever uma palavra - 1 - Acredito que seja bom - 1 - Satisfatório - 1 - Regular - 1
7. A escola oferece dicionários quando os alunos não possuem um?	<ul style="list-style-type: none"> - Sim - 2 - Sim, mas não em número suficiente-2
8. Você sempre leva o	<ul style="list-style-type: none"> - Sim - 4

dicionário para a sala de aula?	
9 - Quando acontece de você ter esquecido o dicionário e os alunos também, o que você faz?	- Peço para um aluno para buscá-lo na biblioteca - 2 - Uso o da escola - 2

Ressalta-se que uma das professoras não devolveu o questionário porque alegou não ter tempo para respondê-lo. Portanto, tem-se as respostas de quatro dos cinco professores. A primeira questão não se refere exclusivamente ao uso do dicionário, mas sim aos recursos didáticos utilizados pelos professores durante as aulas de Língua Portuguesa. Teve-se a intenção de investigar se todos os professores utilizavam o dicionário. Percebeu-se que, a despeito de todos os professores informarem usar o dicionário em suas aulas, apenas dois se lembraram do dicionário como recurso didático a ser utilizado em sala de aula.

Observando-se as respostas dos alunos e dos professores, notou-se que há desencontro de informações. Os professores informaram sempre levar o dicionário para as aulas de Língua Portuguesa enquanto os alunos demonstraram que isso não acontece. Ressalta-se também o fato de que o uso dos dicionários pelos professores está ligado à idéia da busca do correto, ou seja, o aluno utiliza o dicionário quando está em dúvida sobre como escrever uma palavra. Considera-se que essa é uma das utilidades do dicionário, jamais a única.

Diante dessas respostas, compreende-se que se os alunos não percebem se seus professores utilizam o dicionário, isso ocorre, provavelmente, porque o incentivo a essa prática não seja uma constante durante as aulas de Língua Portuguesa.

4 - Considerações finais

O estudo permitiu constatar que, no universo investigado, são poucos os professores que se valem do dicionário como recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa. Comprovou-se isso por intermédio das respostas apresentadas pelos professores para as perguntas do questionário e também pelas respostas dos alunos durante as entrevistas. Não se pode esquecer que o dicionário representa um dos meios mais eficientes para auxiliar o aluno a expandir seu conhecimento lexical.

Entendeu-se que o trabalho com esse tipo de obra lexicográfica não está ocorrendo de forma sistemática no Ensino Fundamental. Esse fato pode dificultar o desenvolvimento do conhecimento lexical do aluno. Ressalta-se que não é apenas na escola que o aluno se depara com unidades lexicais desconhecidas, em quase todos os momentos de sua vivência isso poderá acontecer. Por isso, a escola necessita preparar o aluno para que ele próprio consiga resolver problemas dessa natureza. Sintetizando, pode-se concluir que "a pesquisa no dicionário precisa ser uma prática constante no âmbito escolar" (Dargel, 1999: 20), para que se amplie o conhecimento lexical do aluno e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. *Dicionário didático de português*. São Paulo: Ática, 2001.
- CANO, Waldenice Moreira. Os dicionários de língua, a norma cultural e os terminologismos. In: *Anais do 1º Encontro nacional de Terminologia da ANPOLL*. Rio de Janeiro: UFRJ, p. 203-215, abr. 1997.
- DARGEL, Ana Paula Tribesse Patrício. *O Ensino do Vocabulário: um estudo em turmas de 8ª. série do Ensino Fundamental da Cidade de Naviraí (MS)*. Curso de Especialização em Língua Portuguesa, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dourados, 1999.
- ILARI, Rodolfo. *A lingüística e o ensino da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- PIRES DE OLIVEIRA, Ana Maria Pinto; ISQUERDO, Aparecida Negri. (Org.). *As ciências do léxico*. Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Campo Grande: UFMS, 1998, p. 7-9.
- REY-DEBOVE, Josette. Léxico e dicionário. In: *Alfa: Revista de Lingüística*. São Paulo: UNESP, 1984, v. 28, p. 45-69.